

ABNT NBR ISO 8995

Por Wilson Teixeira

Vem aí a norma de iluminação de locais de trabalho internos

O QUE DEVERIA SER APENAS UMA REVISÃO DA NORMA

NBR 5413/1992 Iluminância de Interiores, vai resultar em uma norma inteiramente nova, tradução integral da Norma Internacional ISO 8995-1:2002, considerada o estado da arte.

Desde que a CIE (sigla em francês para Comissão Internacional de Iluminação) publicou a segunda edição do seu "Guide on Interior Lighting" em 1986, a prática da iluminação mudou consideravelmente, tornando-se necessária a elaboração de um novo guia, desta vez como uma norma CIE, o que resultou na referida norma internacional.

Esta norma internacional foi preparada como norma CIE S 008/E:2001 pela CIE e adotada pela ISO, segundo o procedimento especial que exige a aprovação de 75%, no mínimo, das entidades votantes, e foi publicada como um documento conjunto ISO/CIE.

Com o mesmo conteúdo e apenas alguns retoques no texto, ela também foi publicada como Norma Europeia EN 12464-1:2002 Light and lighting – Lighting of work places – Part 1: Indoor work places.

Uma boa iluminação requer igual atenção à quantidade e qualidade da iluminação. Embora seja necessário o fornecimento de iluminância suficiente sobre a tarefa, em muitos casos a visibilidade depende da maneira como a luz é aplicada, as características de cor da fonte de luz e das superfícies do ambiente, e também da quantidade de ofuscamento produzido pelo sistema de iluminação. A norma internacional propõe parâmetros para criar condições visuais confortáveis. Na sua elaboração aproveitou-se a oportunidade para especificar, para vários locais de trabalho e vários tipos de tarefa visual, não só de iluminância, mas também o ofuscamento desconfortável e a limitação do índice mínimo de reprodução de cor da fonte luminosa. Os valores recomendados têm o objetivo de representar um equilíbrio razoável, tendo em vista os requisitos de segurança e desempenho eficientes para um trabalho saudável. Os

valores requeridos se coadunam com as atuais exigências de eficiência energética.

Há também parâmetros de ergonomia visual, como a capacidade de percepção e as características e atributos da tarefa, que determinam a qualidade da capacidade visual do operador e, conseqüentemente, os níveis de desempenho. Em alguns casos, a melhoria destes fatores pode melhorar o desempenho visual sem a necessidade de aumentar a iluminância.

A norma atende e excede as exigências da atual Norma Regulamentadora NR 17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho.

Desde 2004 divulgamos e defendemos, em nossas aulas, a utilização da Norma Internacional ISO/CIE 8995-1 de forma voluntária, uma vez que o Brasil é signatário da ISO e membro da CIE. Foi nessa ocasião que desenvolvemos a primeira versão da nossa apostila sobre iluminação em locais de trabalho – o esboço de um guia de aplicação da referida norma.

Atualmente, nossa apostila conta com mais de 300 páginas e já incorpora as questões referentes à iluminação e segurança em locais de trabalho externos, que são tratadas em outras normas da série ISO 8995, e têm grande interesse nas áreas de mineração, ferrovias, portos, aeroportos e refinarias. Isso nos dá a sensação de boa parte do dever cumprido, por já estarmos contribuindo para a capacitação de muitos profissionais, inclusive da área de segurança e medicina do trabalho, em perfeita sintonia com os requisitos da eficiência energética e as prescrições da NR 17, no trato e aplicação de conhecimentos no estado da arte. ◀

Wilson Teixeira

é engenheiro eletricista e de segurança, Mestre em Arquitetura pela FAU/UFRJ e Doutor em Engenharia pela CPPPE/UFRJ. Professor de pós-graduação e consultor, possui mais de 39 anos de experiência em Facility Management.

